

## DIDÁTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA: DA TEORIA À PRÁTICA

Alexandre Henrique Griebler <sup>1</sup>  
Leandra Costa da Costa <sup>2</sup>

### RESUMO

Este relato tem como objetivo apresentar as principais aprendizagens e contribuições da atuação como monitor na disciplina de Didática da Educação Física, desenvolvida em um curso de licenciatura em Educação Física. A monitoria possibilitou a vivência direta com processos formativos essenciais à docência, favorecendo a articulação entre teoria e prática e ampliando a compreensão sobre o papel do professor na organização do ensino. A experiência se deu ao longo de três meses, no segundo semestre de 2025, totalizando 22 aulas. Entre as atividades desempenhadas, destacaram-se o acompanhamento das aulas teóricas e práticas, o preparo de materiais solicitados pela docente responsável, bem como a colaboração na organização de atividades, trabalhos e avaliações, além da disponibilidade para auxiliar os alunos e tirar eventuais dúvidas que surgissem, por conta de já ter cursado a disciplina anteriormente. Essas ações permitiram não somente observar os diferentes estilos de ensino e formas de conduta didática, mas também proporcionaram a atuação juntamente com a professora, desenvolvendo estratégias para solucionar desafios e promover a participação ativa dos alunos. A experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências profissionais, especialmente no que diz respeito à capacidade de mediação pedagógica, ao diálogo formativo com os estudantes e à compreensão dos fundamentos didáticos que orientam a intervenção escolar. Além disso, possibilitou refletir sobre desafios da formação docente inicial, como a dificuldade de articular os conhecimentos teóricos com situações reais de ensino e a necessidade de um planejamento bem estruturado, com coerência entre objetivos, conteúdos e método, para o sucesso de uma aula, tanto na escola quanto na graduação. Portanto, a monitoria em Didática da Educação Física configurou-se como um espaço formativo privilegiado, promovendo aprendizagens que vão além da sala de aula e contribuindo para a construção de uma identidade docente mais crítica e comprometida com a qualidade da Educação Física escolar.

**Palavras-chave:** Monitoria, Formação Docente, Didática, Educação Física, Relato de Experiência.

1 Acadêmico do Curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, [alexandre.griebler@acad.ufsm.br](mailto:alexandre.griebler@acad.ufsm.br);

2 Docente do Centro de Educação - Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, [leandra.costa@ufsm.br](mailto:leandra.costa@ufsm.br).



## INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores entra em constantes debates no campo da educação, especialmente no que se refere à necessidade de superar modelos tradicionais, centrados na transmissão de conteúdos e avançar para perspectivas que valorizem a prática reflexiva e a construção de saberes docentes. Nesse contexto, a articulação entre teoria e prática emerge como um dos principais desafios enfrentados pelos cursos de licenciatura.

No âmbito da Educação Física, essa discussão assume contornos específicos, uma vez que o ensino envolve práticas corporais que exigem não apenas domínio conceitual, mas também habilidades pedagógicas para organizar, mediar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, torna-se fundamental proporcionar aos futuros professores diferentes experiências que possibilitem o contato direto com situações reais de ensino.

Nesse sentido, a monitoria acadêmica se apresenta como uma dessas possibilidades, configurando-se como um espaço formativo que permite ao estudante vivenciar o cotidiano docente, que vai muito além da presença em sala de aula. Ao atuar como monitor, o acadêmico amplia sua compreensão sobre o processo educativo, desenvolvendo competências relacionadas à mediação pedagógica, ao planejamento e à organização do ensino.

A didática, compreendida como o campo que estuda os processos de ensino e aprendizagem (LIBÂNEO, 2013), assume papel central na formação de professores de educação física ao orientar sobre a organização, a mediação e a intencionalidade pedagógica das práticas corporais no contexto escolar. Dessa forma, articulação entre didática e educação física revela-se essencial na formação de professores, pois possibilita compreender como os conteúdos da cultura corporal podem ser ensinados de maneira significativa e contextualizada à realidade dos estudantes.

Assim, este estudo tem como objetivo analisar as principais aprendizagens e contribuições da atuação como monitor na disciplina de Didática da Educação Física, destacando seu papel na formação docente inicial. Busca-se, ainda, refletir sobre os desafios enfrentados nesse processo, bem como as potencialidades da monitoria como estratégia formativa.

## METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como de cunho qualitativo, uma vez que busca compreender os significados atribuídos à experiência de monitoria no contexto da disciplina



de Didática da Educação Física. De acordo com Minayo (2000), a abordagem qualitativa refere-se à compreensão de aspectos da realidade que não podem ser quantificados, enfatizando o estudo dos significados, das relações e das experiências humanas em seus contextos sociais.

A experiência ocorreu durante o segundo semestre de 2025, ao longo de três meses, totalizando 22 aulas. A disciplina faz parte da matriz curricular do curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e aborda conteúdos relacionados à Organização do Ensino, Abordagens da Educação e da Educação Física, Planejamento Pedagógico e Avaliação.

As atividades desempenhadas pelo monitor incluíram:

- acompanhamento das aulas teóricas e práticas;
- auxílio na elaboração de materiais didáticos;
- colaboração na organização de atividades avaliativas;
- apoio aos estudantes no esclarecimento de dúvidas;
- participação na mediação pedagógica durante a maior parte das aulas.

Nesse sentido, o estudo configura-se como um relato de experiência, fundamentado nas vivências desenvolvidas durante a atuação como monitor. A produção dos dados ocorreu por meio de registros das experiências vivenciadas ao longo do período de monitoria, posteriormente organizados e interpretados à luz da literatura da área.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Física escolar tem sido objeto de diferentes reflexões teóricas ao longo das últimas décadas, especialmente no que se refere às suas finalidades pedagógicas e aos conteúdos desenvolvidos no contexto escolar. Nesse sentido, diversas abordagens buscaram compreender e orientar a prática pedagógica da área, propondo perspectivas críticas sobre o ensino das práticas corporais. Bracht (1999) destaca que as teorias pedagógicas da Educação Física surgem como tentativas de superar uma visão reducionista da área, historicamente marcada por ideais biologicistas e tecnicistas.

Dessa forma, a formação docente, compreendida como um processo contínuo, dinâmico e multifacetado que envolve a construção e reconstrução de saberes ao longo da trajetória profissional, assume um papel importante nesse cenário. Segundo Tardif (2014), os saberes docentes são plurais, sendo constituídos por saberes disciplinares, curriculares, profissionais e experienciais. Essa concepção rompe com a ideia de que o professor é apenas



um transmissor de conteúdos, destacando-o como sujeito ativo na produção de conhecimentos sobre sua prática.

Complementarmente, Freire (1996) defende que a prática docente deve estar fundamentada na reflexão crítica, na dialogicidade e na problematização da realidade. Para o autor, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção. Essa perspectiva contribui para compreender a monitoria como um espaço de diálogo e construção coletiva do conhecimento.

Dessa maneira, a didática desempenha papel central na formação docente, sendo responsável por orientar a prática pedagógica. De acordo com Libâneo (2013), o ensino deve ser organizado de forma intencional, articulando objetivos, conteúdos, métodos e avaliação. No entanto, uma organização comprometida com a formação integral dos estudantes exige conhecimento e preparação, responsabilidades que são adquiridas e desenvolvidas através da prática docente.

Nessa direção, Saviani (2011) propõe que o ensino deve possibilitar a apropriação crítica dos conhecimentos historicamente produzidos, contribuindo para a transformação da realidade social. No campo da Educação Física, essa discussão implica compreender as práticas corporais como manifestações culturais que devem ser problematizadas no contexto escolar. Assim, o professor precisa desenvolver estratégias didáticas que promovam não apenas a execução de movimentos, mas também a compreensão crítica dessas práticas, podendo se utilizar das abordagens pedagógicas para nortear sua prática docente.

Nesse contexto, Ferreira (2019) sistematiza um conjunto de abordagens que articulam teoria e prática pedagógica, oferecendo subsídios para a atuação docente no contexto escolar. As diferentes perspectivas apresentadas enfatizam a necessidade de uma Educação Física comprometida com a formação crítica dos alunos, valorizando não apenas o “saber fazer”, mas também o “saber sobre” e o “saber ser” nas práticas corporais. A monitoria, ao inserir o acadêmico dentro dessa realidade, contribui para a construção dessa concepção mais ampla da Educação Física no contexto escolar.

De acordo com Pimenta e Lima (2004), a formação de professores deve estar ancorada na prática, sendo fundamental a inserção dos estudantes em contextos reais de ensino desde o início da graduação. As autoras criticam a histórica separação entre teoria e prática que, até os dias atuais, é um desafio presente na formação docente. Etimologicamente, o termo teoria origina-se do grego *theoría*, que remete à ideia de contemplação, observação e análise da realidade (CUNHA, 2010). Logo, a teoria não pode ser vista como algo distante da prática, mas como elemento fundamental para sua compreensão e transformação.



Nessa perspectiva, a monitoria acadêmica configura-se como um campo de possibilidades de desenvolvimento durante a formação docente, ao proporcionar experiências pedagógicas no contexto do ensino superior. Segundo Gil (2017), a didática no ensino superior deve priorizar metodologias que favoreçam a participação ativa dos estudantes, a reflexão crítica e a construção do conhecimento. Essa perspectiva dialoga diretamente com as experiências vivenciadas, uma vez que a atuação do monitor também envolve a participação no processo de ensino-aprendizagem, com auxílio e orientação do(a) docente titular.

No entanto, a literatura também aponta desafios relacionados à monitoria. Entre eles, destaca-se a necessidade de formação específica para os monitores e maior clareza sobre seu papel. Conforme evidenciado por Nunes (2021), ainda há situações em que o monitor é subutilizado ou assume funções que não contribuem diretamente para sua formação docente. Esse aspecto reforça a importância de uma orientação pedagógica adequada para potencializar os benefícios da monitoria.

Portanto, a monitoria possibilita o desenvolvimento de uma postura investigativa e reflexiva, permitindo ao acadêmico analisar criticamente sua atuação e a prática docente observada. Esse processo contribui para a construção da sua identidade docente e para o desenvolvimento de competências pedagógicas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência de monitoria na disciplina de Didática da Educação Física evidenciou contribuições significativas para a formação docente inicial, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de saberes pedagógicos, à mediação do ensino e à compreensão da prática docente em sua complexidade. Esses resultados dialogam com a literatura que compreende a monitoria como uma estratégia formativa relevante no ensino superior.

No estudo de Medeiros (2018), são elencados os “saberes da monitoria”: Saberes Pedagógicos, Saberes da experiência de ser monitor e Saberes do conhecimento ou Saber acadêmico. Essa organização foi utilizada para a sistematização dos resultados, permitindo compreender a monitoria como um espaço formativo amplo, que vai além do apoio ao ensino, contribuindo diretamente para a formação docente.

No que se refere aos saberes pedagógicos, a experiência de monitoria possibilitou a participação nos processos de planejamento, execução e avaliação das atividades de ensino. Durante a monitoria, houve envolvimento na organização das aulas, no acompanhamento das atividades propostas e no auxílio aos estudantes durante o processo de aprendizagem. Essas



vivências contribuíram para a compreensão do papel do professor como mediador do conhecimento, bem como para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à condução das atividades pedagógicas.

Acerca dos saberes acadêmicos, a experiência exigiu o aprofundamento dos conteúdos trabalhados na disciplina. Foi necessário revisar conceitos, estudar previamente os temas abordados e buscar novos referenciais teóricos para a construção de materiais para o auxílio do processo de ensino-aprendizagem, o que de fato contribuiu consideravelmente para o fortalecimento do domínio do conteúdo, favorecendo uma aprendizagem significativa dos conhecimentos específicos da disciplina.

Em relação aos saberes da experiência, a vivência na monitoria possibilitou compreender de forma mais concreta a dinâmica da sala de aula e os desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem. A interação com a professora orientadora e com os colegas permitiu refletir sobre a prática pedagógica e sobre as responsabilidades do fazer docente, tanto no ensino básico quanto no superior.

A articulação entre essas três dimensões evidencia que os saberes da monitoria não se desenvolvem de forma isolada, mas de maneira integrada e complementar (MEDEIROS 2018). Nesse sentido, os resultados reforçam a compreensão de que a monitoria se constitui como um espaço privilegiado de formação, no qual teoria e prática se articulam, contribuindo para o desenvolvimento de saberes docentes em sua complexidade.

Outro aspecto importante refere-se à construção e fortalecimento da identidade docente. A vivência da monitoria possibilitou refletir sobre o papel do professor e despertou o interesse pela docência. Conforme destacado por Dantas (2014), a monitoria contribui para o desenvolvimento do interesse pela carreira docente e para a construção da identidade profissional. Complementarmente, Gonçalves *et al.* (2021) destacam a “possibilidade de ampliar o conhecimento em uma determinada disciplina, despertar o interesse para a docência e desenvolver aptidões e habilidades no campo do ensino”.

Dessa forma, os resultados deste estudo corroboram com a literatura ao evidenciar que a monitoria acadêmica constitui um espaço formativo relevante, que contribui para o desenvolvimento de competências docentes, para a articulação entre teoria e prática e para a construção de uma identidade profissional crítica e reflexiva.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



A monitoria na disciplina de Didática da Educação Física configurou-se como uma experiência formativa significativa, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à docência. As vivências proporcionadas permitiram compreender de forma mais aprofundada os fundamentos da prática pedagógica, destacando a importância da mediação, do planejamento e da articulação entre teoria e prática.

Em relação à mediação pedagógica, a proximidade entre monitor e estudantes favoreceu a comunicação e a aprendizagem, uma vez que o monitor compartilha a condição de discente e essa relação facilita o processo de ensino-aprendizagem, pois permite maior identificação entre os sujeitos.

Além disso, a monitoria exige dedicação e acompanhamento constante, tanto por parte do professor quanto do monitor, não se configurando como uma estratégia simples de ensino. Essa característica foi percebida na prática, evidenciando a necessidade de planejamento e organização para o bom desenvolvimento das atividades.

Outro ponto relevante é a articulação entre teoria e prática, um dos principais desafios da formação docente. A monitoria possibilitou compreender, na prática, conceitos discutidos teoricamente na disciplina. Esse processo foi fundamental para a consolidação das aprendizagens durante a experiência.

Ainda, a experiência possibilitou refletir sobre os desafios da formação docente inicial, evidenciando a necessidade de ampliar as oportunidades de inserção dos acadêmicos em contextos reais de ensino.

Dessa forma, conclui-se que a monitoria representa um espaço formativo privilegiado, que contribui para a construção de uma identidade docente crítica, reflexiva e comprometida com a qualidade da Educação Física escolar.



## REFERÊNCIAS

- BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. **Cadernos CEDES**, V. 19, N. 48, P. 69-88, 1999.
- CUNHA, A. G. da. Dicionário etimológico da língua portuguesa. 4. ed. Rio de Janeiro: **Lexikon**, 2010.
- DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, V. 95, P. 567-589, 2014.
- FERREIRA, H. S. (org.) Abordagens da educação física escolar: da teoria à prática. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: **EdUECE**, 2019.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: **Paz e Terra**, 1996.
- GIL, A. C. Didática do ensino superior. 1. ed. São Paulo: **Atlas**, 2017.
- GONÇALVES, M. F. *et al.* A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades**, V. 3, N. 1, 2021.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: **Cortez**, 2013.
- MEDEIROS, L. das G. C. de. **Saberes da monitoria: uma análise a partir do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba**. 2018. 119 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.
- MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo: **Hucitec**, 2000.
- NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. **EDUFRN**, P. 45-58, 2007.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. São Paulo: **Cortez**, 2004.
- SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas: **Autores Associados**, 2011.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17 ed. Petrópolis: **Vozes**, 2014.

